



*Susana F.*

## ATA

### PRIMEIRA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA 20/4/2018

Aos vinte dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas, nas instalações da Associação 25 de Abril, na Escusa, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Salvador da Aramenha, em Sessão Ordinária deste órgão deliberativo, sob a presidência de João Francisco Pires Bugalhão (Membro representante do Movimento Independente Marvão para Todos) e secretariada por Sara Raposo Isidoro e Susana Fernandes (Membros representantes do Partido Socialista): -----

Pelas 20 horas, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, tendo sido feita a chamada, verificou-se que se encontravam presente os seguintes membros: -----

- Pelo Partido Socialista (PS): José Mateus Andrade e Marco Simão. -----
- Pela Coligação Viver Marvão: Júlia dos Santos Pires e João José Trindade.
- Pelo Partido Social Democrata (PSD) António Tavares e José Luís Pinheiro.----

- O Presidente da Assembleia abriu a Sessão, começando por cumprimentar todos os presentes. -----

Agradeceu à Direção da Associação 25 de Abril da Escusa a disponibilização das suas instalações para receber esta primeira Sessão da Assembleia de Freguesia descentralizada. Adiantou ainda que é sua intenção realizar pelo menos uma Sessão desta Assembleia em todas as aldeias da Freguesia.

#### **Aprovação da Ata da Reunião Ordinária da Sessão Anterior:-** -----

- O Presidente da Assembleia colocou à votação a Ata da Reunião anterior, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade** com a retificação, por sugestão de Júlia Pires, da ordem de apresentação das forças políticas na mesma, para que esteja de acordo com os resultados obtidos nas eleições, ou seja: PS; Coligação Viver Marvão; PSD; Movimento Independente Marvão para Todos). -----

#### **Período antes da Ordem do Dia:** -----

- O Presidente da Assembleia deu início ao período "Antes da Ordem do Dia", começando por relembrar o Regimento e os assuntos que podem fazer parte deste período. De seguida questionou o Presidente da Junta sobre o ponto de situação de diversos assuntos levantados pelos Membros da Assembleia na Reunião de Novembro de 2017, nomeadamente: -----

*S. Gaspar*

**1 – O processo de legalização da Sede da Junta.** -----

O Presidente da Junta respondeu que na última reunião do executivo, a Junta de Freguesia fez uma nova deliberação para dar plenos poderes ao Presidente da Junta para outorgar a justificação. Pensa que no final de Maio, principio de Junho a situação estará finalmente resolvida. -----

**2 - Ponto de situação da ampliação do cemitério de S. Salvador da Aramenha.**-----

- O Presidente da Junta respondeu que a ampliação está calendarizada pela Câmara Municipal para o final do ano, principio do ano que vem. -----

**3 - Processo de aquisição da viatura para a Junta.** -----

- O Presidente da Junta respondeu que a compra da viatura só terá lugar no final do ano e se houver disponibilidade financeira para o efeito.-----

**4 – Elaboração de um Calendário das Festas na Freguesia.** -----

- O Presidente da Junta respondeu que falou com o Vereador Luís Costa para se fazer uma reunião com todas as associações e comissões de festas do concelho porque lhe parecia mais acertado haver um calendário a nível concelhio do que só a nível de Freguesia.-----

**5 – Ponto da situação da legalização dos terrenos do recinto de festas dos Alvarrões.**-----

- O Presidente da Junta de Freguesia informou que tiveram uma reunião com o administrador das propriedades e que lhe foi garantido que até final do seu mandato, a legalização e a propriedade deste espaço será oferecida à população dos Alvarrões, com a cedência a ser feita através da Junta de Freguesia. A Junta ofereceu ajuda para levantamento dos terrenos e o que fizesse falta, mas o proprietário rejeitou. -----

O Secretário da Junta Luís Gaspar, esclareceu ainda, que o terreno será entregue como se não houvesse lá nada construído e depois a Junta terá que tratar do resto que fizer falta. -----

**6 – Ponto de situação do Protocolo com a Câmara Municipal.** -----

- O Presidente da Junta de Freguesia informou que a Junta recebeu já uma verba da CM, mas não a totalidade. Vai-se fazer o protocolo com a CM que terá de ser aprovado em reunião Câmara e Assembleia Municipal. O protocolo conta com 2 funcionários + 1 "POC". Não abrange a retirada da cortiça, pois essa passará a ser da responsabilidade da CM. Com essa receita a CM fará um "bolo" total, que depois dividirá pelas 4 Juntas Freguesia. -----

- O Presidente da Assembleia informou ainda que na Reunião de Câmara a que assistiu, a alteração ao orçamento 2018 foi rejeitada pelos vereadores do PS e do Viver Marvão, sendo uma das razões invocadas a não aprovação ainda desse protocolo com as Juntas. -----

**7 – Ponto de situação da limpeza de terrenos na freguesia face à época de incêndios que se aproxima: O que está feito e o que está por fazer?** -----



- O Presidente da Junta esclareceu que há 6 pessoas a trabalhar nestas limpezas. Não têm usado monda química nos campos, a monda química tem sido só aplicada em zonas mais urbanas e em valetas de cimento. Há um pedreiro para pequenos trabalhos que tem feito muitos serviços. Já se limpam 6 caminhos, entre outros os acessos a Escusa e a estrada de acesso a São Julião. Querem ainda sinalizar os aquedutos das estradas municipais. --
- José Luís Pinheiro referiu que em relação à limpeza dos terrenos se está a exagerar, estão a ser cortadas árvores desnecessariamente e, em sua opinião, era mais importante criar zonas de proteção e de descontinuidade da floresta. -
- O Secretário da Junta Luís Gaspar, complementou ainda referindo que, a parte pertencente e da responsabilidade da Junta Freguesia, já está feita e o que falta não passa pela competência da mesma. No entanto, os sapadores andam a fazer os seus trabalhos e já há zonas concluídas. -----
- João José Trindade referiu que relativamente à Matança do Porco traz a presente Assembleia o que lhe manifestaram algumas pessoas da freguesia. Alguém lhe comunicou que no executivo da Junta Freguesia terá referido que a Matança do Porco deste ano "serviu para acabar com os gulosos", e que as pessoas que participaram no passado se sentiram "melindradas". Solicita esclarecimento sobre tal. Destaca que, passado um mês do evento, existiam pessoas que não sabiam quando seria a matança, pelo que também desconheciam que a mesma já tinha sido realizada. Talvez a mudança da data deste evento tenha contribuído para esse desconhecimento. Sugere que nas próximas edições haja mais publicidade. -----
- O Presidente da Junta Freguesia referiu que nunca, no executivo, usaram esses termos. Apenas quiseram acabar com os excessos que existiam neste evento no passado. Fizeram muita publicidade, nomeadamente através de cartazes e na NET. Não o fizeram nos jornais, nem houve convites especiais para ninguém. Alterou-se a data por ser já muito perto da Páscoa e para retomar a tradição do passado, pois quando se começou a fazer a matança do porco, a da Junta Freguesia de Aramenha era sempre a primeira do concelho e durante o mês de Fevereiro. Destacou ainda, que com o novo modelo, a diminuição das despesas efetivas para a Junta foi na ordem dos quatro mil euros em relação ao ano anterior. -----
- António Tavares perguntou se, relativamente à matança do porco, qual a metodologia seguida e quem foi contactado para a concessão dos serviços. -----
- O Presidente da Junta informou que tentou primeiro ter o apoio das Associações da Freguesia. Contactaram duas associações, a "Portus Gladiis" do Porto da Espada e o "Moto Clube de Marvão", mas que estes declinaram o convite por falta de capacidade para o fazerem. Posto isto contactou o restaurante Serrinha que ficou com a responsabilidade da cozinha a troco das entradas e a Junta comprou um porco e contratou a animação. -----
- João José Trindade reconheceu o esforço da Junta em reduzir despesas, mas afirmou que se perdeu um bocado do espírito da festa e o convívio que representava.-----

- O Presidente da Junta respondeu que havia um excesso de despesa, o que levou a não fazer qualquer convite como era habitual nas edições anteriores. ---
- Júlia Pires congratulou-se com o trabalho da Junta de Freguesia durante este período, tendo destacado o corte dos pinheiros da escola como prevenção de possíveis doenças contagiosas. Afirmou que não concorda com o subsídio atribuído para o torneio de futebol infantil da Beirã, por ser de outra Freguesia. Sobre o dia da família acha que a ideia é boa, no entanto o dia escolhido, Segunda Feira de Páscoa, não lhe parece ser o mais apropriado, uma vez que muitas pessoas estão a trabalhar. -----
- O Presidente da Junta respondeu que o subsídio ao Torneio de Futebol foi atribuído por se tratar de um pedido da Câmara. Relativamente ao Dia da Família, mostrou-se disponível para, em conjunto, futuramente se encontrar uma data que seja do agrado da maioria. -----
- O Presidente da Assembleia sugeriu que, na Assembleia de Dezembro de 2018, se decida a data do Dia da Família para 2019. De seguida congratulou-se pelo cumprimento do tempo no período "antes da ordem do dia" e deu de seguida início à Ordem de Trabalhos: -----

**- ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO UM**

**Informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia.**

- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta. -----
- O Presidente da Junta começou por referir, que para além da informação já enviada por escrito a todos os membros da Assembleia, gostaria de acrescentar que foram atribuídos subsídios a diversas instituições durante este período de final de ano, nomeadamente, aos Lares da Freguesia, aos Bombeiros de Marvão, ao Grupo Desportivo Arenense e também à Associação 25 de Abril da Escusa. Informou também que falou com os proprietários da margem do rio Sever, por onde deveria ser construído o passadiço para a cidade romana da Ammaia, mas que estes não cederam o direito de passagem. Informou ainda que deram seguimento ao pedido de corte de árvores no centro da Escusa. Proximamente, a Junta irá apoiar as marchas dos santos populares, a viagem dos peregrinos do concelho de Marvão a Fátima em colaboração com as outras Juntas do concelho e apoio ao rastreio do cancro. Informou que disponibilizou o Salão da Junta de Freguesia para a realização da reunião da comissão política distrital do Partido Socialista, acrescentando que qualquer dos Partidos que o requeiram e necessitem do Salão, este estará sempre à disposição. Por fim, informou que aprovaram a cedência do Salão da Junta à nutricionista Mónica, 1dia/mês para consultas. ---
- O Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia que quisessem questionar o Presidente da Junta sobre as actividades decorrentes durante o período que decorreu desde a última Assembleia. -----
- José Luís Pinheiro solicitou a instalação de um espelho no cruzamento das Reveladas com a estrada da serra. Questionou ainda sobre o processo de contratualização da prestação de serviços celebrado com o Sr. Gaio. -----

- O Presidente da Junta explicou que espelhos de caminhos públicos são a Junta que coloca e suporta o custo. Mas de caminhos particulares, que também podem colocar se assim o proprietário desejar, será esse a suportar o custo. Quanto ao contrato celebrado com o Sr. Gaio esclareceu que foi a fórmula encontrada para se aproveitar uma pessoa a quem são reconhecidas competências nos serviços para que foi contratado. -----



## PONTO DOIS

### Apreciação e Votação da Prestação de Contas no período de 15 de Outubro a 31 de Dezembro de 2017

- O Presidente da Assembleia pediu ao Presidente da Junta para dar uma breve explicação sobre as contas durante este período. -----  
O Presidente da Junta referiu que neste período as despesas e receitas foram as normais e não há nada de especial a registar. O Saldo que passou para 2018 foi de 19.982.50€€. -----

**Após os esclarecimentos prestados, o Presidente da Assembleia colocou estes documentos à votação, tendo os mesmos sido aprovados por maioria, com sete votos a favor (4 PS + 2 Coligação Viver Marvão + 1 Movimento Independente Marvão para Todos) e duas abstenções dos membros do PSD.**-----

## PONTO TRÊS

### Apreciação e votação da 1ª Revisão ao Orçamento

- O Presidente da Assembleia solicitou ao Presidente da Junta que fizesse um pequeno esclarecimento sobre este documento. -----

- O Presidente da Junta informou que esta Revisão tem por objetivo principal incorporar o Saldo da gerência anterior no Orçamento do corrente ano. De relevante a assinalar a criação de uma nova rubrica para a despesa com o Contrato de prestação de serviços do Sr. João Manuel Gaio. Foram ainda reforçadas as verbas com custos do pessoal do Instituto de Emprego, com o festival de acordeons e de obras de conservação do edifício da Junta, bem como da rubrica para compra de terrenos. Relativamente a estes o Presidente da Junta sublinhou que já tentaram adquirir duas parcelas de terreno nos Alvarrões, mas não conseguiu devido aos proprietários pedirem valores muito elevados. -----

- João José Trindade sugeriu uma zona no centro dos Alvarrões para o Parque Infantil. -----

- O Presidente da Junta referiu que para além do Parque Infantil, gostariam de ter junto ao mesmo, uma zona de descanso com mesas (Alvarrões). -----

- José Andrade felicitou a Junta pelo avanço de construção dos Parques Infantis, nomeadamente o do Porto da Espada. -----

- José Luís Pinheiro afirmou que respeita as opções e a forma de estar da Junta, embora tenham outras ideias e as verbas seriam canalizadas para outras coisas. -----



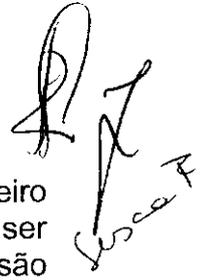
O Presidente da Assembleia colocou à votação a 1ª Revisão ao Orçamento 2018, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com sete votos a favor (4 PS + 2 Coligação Viver Marvão + 1 Movimento Independente Marvão para Todos) e duas abstenções dos membros do PSD.

#### PONTO QUATRO Alteração à Tabela de Taxas

- O Presidente da Assembleia pediu ao Presidente da Junta para dar uma explicação sobre este assunto.
- O Presidente da Junta afirmou que a última alteração da Tabela de Taxas foi há cinco anos e que esta tem por principal finalidade colocar, as Taxas que são comuns, de acordo com os preços praticados pela Câmara Municipal, no sentido de não se praticarem preços diferentes na área do concelho. Sublinhou que tanto a Junta de Freguesia de Beirã, como de Santa Maria estão de acordo em ajustar as suas Taxas com as da Câmara Municipal. Informou que as alterações mais significativas têm a ver com o preço de aquisição de terrenos para sepulturas, com as inumações e, com as licenças de cães para os proprietários detentores de muitos canídeos (matilhas).
- O Presidente da Assembleia perguntou em quanto se vai traduzir a verba desta subida das taxas.
- O Presidente da Junta respondeu que estima que sejam cerca de 1 000 euros/ano.
- José Luís Pinheiro referiu que são valores de acordo com os que se pratica noutros municípios.
- **O Presidente da Assembleia colocou este Documento à votação a esta alteração à Tabela de Taxas que foi aprovado por unanimidade.**

#### PONTO CINCO Alteração à atribuição de subsídios de nascimento e de casamento

- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para expor a proposta.
- O Presidente da Junta começou por referir que este assunto é somente para conhecimento da Assembleia, tendo a Junta deliberado acabar com os subsídios de casamento e aumentar de 100€ para 200€ o subsídio de nascimento, uma vez que a questão dos casamentos, uniões de facto e outros podem gerar alguma confusão e que o interesse principal é incentivar a natalidade. No entanto, trouxe este assunto à Assembleia e está aberto a ouvir as opiniões e/ou recomendações de todos.
- O Presidente da Assembleia relembra que, apesar de este ponto não ser de votação, todos podem fazer sugestões e/ou recomendações de alteração caso não se concorde.
- José Luís Pinheiro referiu que se deviam somente contemplar os casamentos católicos, mesmo com uma importância pequena.
- António Tavares afirmou que concorda com a proposta do executivo.
- Julia Pires referiu que, a dar-se aos casamentos, tinham de ser os religiosos e não religiosos, porque cada um tem a sua liberdade. Concorda em não se atribuir aos casamentos porque, quem faz o casamento tem posses para isso.



Perguntou ao executivo se aos nascimentos vão atribuir um valor em dinheiro ou em géneros para o bebé, tendo sugerido ao mesmo tempo que poderia ser em fraldas ou para as vacinas, já que em alguns casos as verbas não são gastas especificamente com as crianças. -----

José Luís Pinheiro afirmou que as vacinas são praticamente gratuitas. -----

- O Presidente da Assembleia referiu que, enquanto profissional de saúde, garante que as vacinas essenciais estão no Plano Nacional de Vacinação que é gratuito. A opção de dar vacinas fora do Plano Nacional de Vacinação não lhe parece um bom motivo para ajuda com dinheiros públicos. -----

- José Mateus Andrade referiu que concorda com a proposta apresentada de cancelamento do subsídio de casamento e com o aumento do subsídio de nascimento. -----

- O Presidente da Assembleia sugeriu a possibilidade que fosse atribuída 100€ em dinheiro e 100€ em produtos para a criança. -----

- António Tavares defendeu que se atribua apenas em dinheiro porque, sublinhou, se os pais são responsáveis para conceberem os filhos também são competentes para gerirem o dinheiro do subsídio. -----

- O Presidente da Assembleia disse que, postas assim as coisas, tendia a concordar com António Tavares. -----

- O Secretário da Junta Luís Gaspar defendeu que o subsídio de nascimento é um incentivo para que nasçam mais crianças. -----

- José Luís Pinheiro manteve a defesa no apoio do subsídio ao casamento. -----

- João Bugalhão reforça que a maioria dos nascimentos acontece fora dos casamentos. -----

- Susana Fernandes concorda com a atribuição do subsídio em dinheiro, e também com o argumento de António Tavares, pois é uma forma de incentivar a natalidade, mas partilha também das preocupações referidas por Júlia Pires.

**- A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento e aceitou que o subsídio de casamento acabasse (com as reservas apresentadas por José Luís Pinheiro), e que o subsídio de nascimento de 200 euros fosse, na totalidade, atribuído em dinheiro.** -----

**Ponto Seis  
Assuntos diversos**

- O Presidente da Assembleia felicitou João José Trindade, membro desta Assembleia, como novo Presidente da Direção do Centro Cultural dos Alvarrões e desejou-lhe as maiores felicidades. -----

- João José Trindade agradeceu e aproveitou para disponibilizar a Sede do Centro para o que os membros desta Assembleia entenderem. -----

- O Presidente da Assembleia, enquanto membro do Movimento Independente Marvão para Todos, usou da palavra para falar da área da prestação de cuidados de saúde no concelho, face à possibilidade de construção de novas instalações para prestação de cuidados de saúde. Informou que, pelo que ouviu em reunião de câmara, existe a hipótese de a sua localização ser na nossa Freguesia, mais propriamente na Portagem, nos terrenos junto ao parque de estacionamento. Em sua opinião, esta Assembleia, enquanto órgão máximo da Freguesia deve estar informada e ter conhecimento, discutir e ter opinião sobre o assunto. -----

Sixine 4.

Informou que do conhecimento que tem do distrito, todos os concelhos possuem instalações modernas de Centro de Saúde, ou estão em vias de construir um novo, como são os casos de Crato e Nisa. A exceção passará a ser o concelho de Marvão, cujas instalações são de instituição privada. -----

A Unidade Local de Saúde do Nordeste Alentejano propôs, recentemente, à Câmara Municipal de Marvão, a construção de novas instalações no concelho, aproveitando alguma disponibilidade financeira do Quadro Comunitário de Apoio em vigor. Os vereadores da Câmara do PSD, que governam em minoria, concordam e disponibilizam um terreno na Portagem, mas tal proposta não gerou consenso entre as forças políticas que constituem atualmente o executivo; o Viver Marvão defendeu que, essas instalações devem ser construídas na vila de Marvão; o Partido Socialista, ainda sem referir a sua opinião, anunciou que vai realizar um Seminário para ouvir a população no próximo dia 19 de Maio sobre este tema, para depois se pronunciar. -----

Referiu que o concelho de Marvão tem características geográficas únicas no distrito e mesmo no país, já que a sede do concelho se situa no cimo de uma serra como uma população diminuta de cerca de 150 habitantes, com difíceis acessos e que a serra divide o concelho em dois, a parte norte e parte sul. Assim a grande maioria da população reside fora da sede de concelho e que, de acordo com o INE, população essa bastante envelhecida, cerca de 35% com idade superior a 65 anos. A sede de concelho, apesar do seu valor histórico e turístico, é uma povoação fechada e amuralhada e sem espaços, não oferece condições para a construção de uma estrutura desta natureza. -----

O concelho de Marvão é actualmente o único concelho do distrito que não tem instalações condignas para um Centro de Saúde, e das quatro extensões de saúde existentes apenas uma pertence ao Ministério da Saúde (SA das Areias), as restantes funcionam em instalações adaptadas, algumas sem as mínimas condições para a prestação de cuidados de saúde condignos. Devido a algumas destas premissas, vivemos um contexto de desigualdade com os restantes concelhos do distrito, sendo o único onde apenas existe abertura dos serviços em 5 dias/semana, todos os outros concelhos têm pelo menos 6 dias/semana; e é o único com abertura de apenas 35 horas semanais, todos os outros funcionam no mínimo 50 horas/semana. O quadro de recursos humanos em médicos, enfermeiros, e restantes funcionários são idênticos a outros concelhos com a mesma dimensão, não sendo certamente essa a razão para ter menos 20 horas de abertura dos serviços que outros congêneres. -----

Actualmente, populações da nossa freguesia como a Escusa está quase toda inscrita no CS de Castelo de Vide e a dos Alvarrões em Portalegre, devido às distâncias e à pouca funcionalidade dos serviços existentes. Uma das provas de que a vila de Marvão não é a melhor solução, foi a de quando fechou a Extensão de Saúde de Galegos, localidade da freguesia da sede de concelho, as pessoas não foram para os serviços de saúde da vila, mas sim, na sua maioria, para Santo António e São Salvador. A demanda aos serviços de saúde não é como ir à Câmara, à Conservatória ou às Finanças, como alguns defendem, aonde se vai uma vez por ano ou nem isso; aos serviços de saúde, por vezes, precisa ir-se centenas de vezes por ano. -----

Em conclusão, a vila de Marvão não será a localização ideal para a construção de novas instalações de serviços de saúde. Em sua opinião defendeu, que a localização que melhor serviria os interesses da maioria dos habitantes do concelho, quer a norte quer a sul, seria a Portagem, cuja acessibilidade é nitidamente a melhor, já existe terreno para construção, os custos seriam nitidamente inferiores e permitiria articulação alternada com os serviços de Castelo de Vide aos fins-de-semana e feriados a exemplo de outros concelhos. Terminou afirmando que, por tudo isto, achou que devia partilhar estas preocupações com esta Assembleia para que todos tenham conhecimento, se reflita sobre o assunto e se forme uma opinião fundamentada sobre a temática.

- José Luís Pinheiro referiu que, enquanto enfermeiro, já trabalhou no Centro de Saúde de Castelo de Vide e agora em Marvão e daquilo que conhece, há instruções para levar tudo para Castelo de Vide, tendo sublinhado que nos devemos unir para não deixar fechar estes serviços no concelho e deixarmos de partidarismos e bairrismos. -----

- Julia Pires deu os parabéns ao Presidente da Assembleia pelo levantamento feito sobre o concelho e os cuidados de saúde e afirmou que é importante dar condições às pessoas para se instalarem no nosso concelho. -----

- José Mateus Andrade referiu que ele próprio mora na Escusa e está inscrito no Centro de saúde de Castelo de Vide. -----

- Susana Fernandes deu também os parabéns ao Presidente da Assembleia pelo trabalho e é de opinião que a localização destas instalações na nossa Freguesia serviria muito melhor os interesses de todo o concelho. -----

- O Presidente da Junta pediu a palavra para afirmar que põe os interesses da Freguesia e da sua população em primeiro lugar e apesar de opiniões contrárias, até dentro do Partido Socialista, acha que tem de estar ao lado da população da sua freguesia, tão necessita que está de melhores cuidados de saúde. Sublinhou ainda, que se existe disponibilidade para a construção de instalações condignas no concelho, esse investimento não se pode perder e o lugar que oferece melhores condições para servir todo o concelho, e com as melhores acessibilidades é na nossa Freguesia, entre a Portagem e o Salvador. -----

- José Luís Pinheiro afirmou que o atual Centro de Saúde de Marvão não oferece as melhores condições, quer nas instalações quer em acessibilidade. --

- Susana Fernandes questiona de que forma podemos todos ajudar a dar andamento ao projeto e para que aconteça na Portagem ou São Salvador. ----

- José Andrade sugere que haja uma tomada de posição por parte da nossa Assembleia. -----

- O Presidente da Junta sugeriu que se fizesse uma moção para dar a conhecer a nossa posição à Câmara Municipal. Se há de 1 a 2 milhões para se investir neste projeto, não o podemos deixar escapar. -----

- O Presidente da Assembleia propôs que até Junho se fosse avaliando e refletindo sobre o assunto e, se for necessário, a Assembleia de Freguesia poderia reunir extraordinariamente para debater este assunto. Mais propõe que se sensibilizem as pessoas para a próxima Sessão Pública ou Seminário do Partido Socialista que vai ter lugar no próximo dia 19 de Maio. Ele próprio lá estará para dar a sua opinião e defender o que aqui disse. -----

- O Presidente da Junta pediu a palavra para dar conta do trabalho que tem vindo a efetuar de levantamento dos Fornos de Cal na Escusa existentes que necessitam ser recuperados e que para isso é preciso que todos nós e população envolver-se. -----

**Período de Intervenção do Público:** -----

- O Sr. Nuno Serra Pereira congratulou-se com a forma como decorreu a Assembleia, tendo sublinhado que a descentralização das Sessões é uma medida positiva, sendo também uma forma de liberdade agora que se aproxima as comemorações de 25 de Abril. -----

- A Dona Emília Mena, em nome da Associação 25 de Abril, agradeceu a realização da presente Assembleia de Freguesia na Escusa. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu novamente a presença de todos, a forma como decorreu a Assembleia, o debate e deu por encerrada a sessão. -----

Os trabalhos foram encerrados eram vinte e três horas. -----

O Presidente da Assembleia

*Ad B. M. T.*

O 1º Secretário:

*Sora Paulo Isidoro*

O 2º Secretário:

*Susana Zesbo Oliveira Fernandes*